

11473 - EXPROAF Cariri: A Visão dos Agricultores e Consumidores Sobre a Feira de Produtos da Agricultura Familiar

EXPROAF Cariri: The vision of farmers and consumers about the exhibition of agricultural products family

¹MAIA, Laianny Moraes; ¹TELES, Vanessa Oliveira; ²FEITOSA, Emmanuelle Monike Silva; ³FILHO, Joaquim TORRES

1 Aluna do curso de Agronomia (bolsista PET) na Universidade Federal do Ceará – Campus da UFC no Cariri - laiannymoraes@hotmail.com; 2 Mestranda em Desenvolvimento Regional Sustentável (bolsista Capes) na Universidade Federal do Ceará – Campus da UFC no Cariri - monikefeitos@gmail.com; 3 Professor adjunto II e Tutor do PET do Curso de Agronomia na Universidade Federal do Ceará – Campus da UFC no Cariri - joaquim.torres@ufc.br

Resumo: Este trabalho teve como principal objetivo estudar o reflexo socioeconômico da comercialização de produtos na XI Exposição de Produtos da Agricultura Familiar do Cariri (EXPROAF) de 2011. Para essa pesquisa foram entrevistados os agricultores\expositores da feira da agricultura familiar e alguns consumidores que freqüentaram o evento. Com esse trabalho pôde-se conhecer melhor a Exproaf e como a feira ajuda a divulgar o que é produzido pelos agricultores do Cariri. Durante o trabalho foi importante também observar o interesse dos consumidores na procura pela feira, ou para conhecer ou para adquirir os produtos. Foram observadas as condições em que os alimentos são vendidos, os preços, a qualidade, a diversidade da feira e a assistência, ou a falta dela, que produtores e consumidores citaram durante as entrevistas. Na opinião dos produtores rurais a Exproaf deve permanecer anual, até para que o evento se organize melhor e se consolide como agente de divulgação para a produção agrícola do cariri.

Palavras – chave: Agricultores Familiares; Comercialização; Consumidores.

Abstract: This work aimed to study the reflection of socioeconomic marketing products in the XI Product Exhibition Family Farming Cariri (EXPROAF) 2011. For this study were interviewed farmers\agroecological exhibitors at the fair as well as consumers of products sold throughout the event. The questions for both groups were objective and subjective as a requirement and had the following themes: for farmers (the inclusion of agriculture in the agro-ecological community, difficult to produce, potentially, assistance during the event, among others) and consumers (degree of satisfaction with the product price, quality, organization and frequency of EXPROAF).

Key - words: Family Farmers; Commercialization; Consumers.

Introdução

A agricultura familiar é uma forma de produção em que predomina a interação entre gestão e trabalho. São os agricultores familiares que dirigem o processo produtivo na propriedade, dando ênfase na diversificação da produção com a utilização do trabalho familiar, considera-se a agricultura familiar uma forma de produção importante por sua função ambiental, econômica e social (CHIARELLO, 2008).

No conceito de Castro (2007), "a agricultura é uma das atividades fundamentais da humanidade e que dela depende, entre outras coisas, a alimentação de que o homem necessita". Conforme Olalde (2007), a agricultura familiar está relacionada com multifuncionalidade, que além de produzir alimentos e matérias-primas, gera mais de 80% da ocupação no setor rural e favorece o emprego de práticas produtivas ecologicamente mais equilibradas, como a diversificação de cultivos, o menor uso de insumos industriais e a preservação do patrimônio genético.

A agricultura familiar no Brasil, segundo dados do Projeto de Cooperação Técnica INCRA/FAO, representa 85,2% do total dos estabelecimentos, que ocupam 30,5% da área total e são responsáveis por 37,9% do Valor Bruto da Produção Agropecuária Nacional. Demonstra-se que há boa eficiência, produtiva, neste sistema (BEREZANSKI, 2008). A região Nordeste possui cerca de 2,3 milhões de agricultores familiares, representando 53% do total do País. Os agricultores familiares estão presentes em 83% dos estabelecimentos rurais do Nordeste (HABERMEIER & SILVA, 1998, p. 11).

Um dos grandes gargalos da agricultura familiar é a comercialização. A Lei Federal 11.947, que trata da aquisição de produtos para a alimentação escolar, é um avanço para os pequenos produtores e garantia de mercado para a agricultura familiar. É a inclusão dos agricultores familiares como protagonistas do processo de participação na economia nacional. Há muito se tinha que a agricultura familiar era tão só atividade de subsistência. Isto não é verdade, pois a agricultura familiar é responsável por produtos para o mercado interno e produtos para o mercado externo (MDA, 2011). As feiras livres são alternativas de fortalecimento da agricultura familiar. Com a venda direta os agricultores podem agregar valor aos seus produtos e obter preços melhores e assim aumentar suas rendas.

O objetivo principal deste artigo é analisar o reflexo socioeconômico da comercialização de produtos na feira da agricultura familiar feita diretamente pelos agricultores da região do Cariri (CE), e seus reflexos na inserção da agricultura familiar dentro da agroecologia, o nível de satisfação dos mesmos quanto à assistência técnica fornecida, organização e divulgação do evento, suas potencialidades e problemas enfrentados, assim como a visão dos consumidores sobre a feira de produtos da agricultura familiar.

Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido no município de Crato, localizado no sopé da Chapada do Araripe, no Estado do Ceará, integrante da Região Metropolitana do Cariri, a 568 km da capital Fortaleza (IBGE, 2010), que apresenta como principais atividades a agricultura de feijão, milho, mandioca, arroz e diversas frutas. Na pecuária extensiva destaca-se a criação de bovinos, ovinos, caprinos, suínos e aves, entre outras.

Entre os dias 02 e 05 de junho de 2011, no Parque de Exposições Pedro Felício Cavalcante ocorreu a XI Exposição de Produtos da Agricultura Familiar do Cariri (EXPROAF), onde estiveram presentes agricultores de vários municípios da Região do Cariri, com o intuito de fortalecer a agricultura familiar da região, e a sociedade civil, ou para visitar ou para adquirir os produtos comercializados na feira.

Durante a XI Exproaf foram realizadas pesquisas nas barracas dos agricultores familiares mediante visita *in loco* para aplicação de questionário. As entrevistas foram realizadas

diretamente com os proprietários das bancas da feira que comercializavam uma enorme diversidade de produtos, tais como frutas, hortaliças e grãos, entre outros.

As perguntas que constituíram o questionário foram elaboradas de maneira que os entrevistados fornecessem respostas subjetivas e objetivas, conforme o propósito de cada questão e as realidades de cada um. Foram entrevistados 100% dos expositores da XI Exproaf Cariri, o que corresponde a 14 produtores rurais, todos oriundos da região do Cariri.

Já as entrevistas aos consumidores foram feitas à medida que estes se aproximavam das barracas com produtos da agricultura familiar. Ao todo 10 consumidores foram abordados para esta pesquisa e responderam perguntas abertas e fechadas sobre preço, qualidade, tipos e diversidade dos produtos, conhecimento da feira entre outras questões.

Para o estudo foram consideradas informações sobre o que os agricultores produzem, se recebem assistência técnica na comunidade, se pertencem a algum sindicato ou associação, se usam agrotóxico na sua produção ou se conseguem manter regularidade na produção agroecológica, qual o potencial deles para produção agrícola sem utilização de agroquímicos. Para tanto, foi preenchido um roteiro semi estruturado aplicado em entrevista individual a cada produtor/expositor durante a feira. A análise dos dados obtidos tanto na aplicação dos questionários aos produtores, como aos consumidores, foi quantificada e analisada através da estatística descritiva em termos percentuais.

Resultados e Discussão

De acordo com a avaliação dos dados contidos nos questionários aplicados aos produtores rurais e consumidores, observa-se nas figuras abaixo informações significativas para a pesquisa.

Na figura 1, a maior dificuldade apontada pelos produtores rurais do Cariri que estavam como expositores na Exproaf 2011 está ligada a falta de assistência técnica pública e regular para manter e/ou melhorar a produção agroecológica na propriedade; em segundo lugar está a burocracia para se conseguir crédito e financiamento junto a instituições financeiras, vindo em seguida o acesso a água, o custo para produzir alimentos sem uso de agroquímicos, fato este, que segundo os agricultores, onera os custos de produção, principalmente levando em consideração a falta de assistência técnica de um profissional qualificado que oriente os agricultores. Sobre o que é produzido, verifica-se uma diversidade de cultivo, onde a grande maioria planta feijão, fava, frutas nativas e milho, seguidos de mel, amendoim, gergelim, hortaliças, arroz, jerimum, mandioca dentre outros.

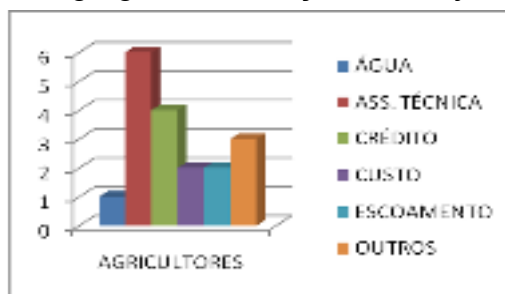


Figura 1 - Principais problemas enfrentados pelos agricultores da Exproaf

A preocupação dos produtores rurais, que participam da Exproaf, está voltada principalmente em manter uma produção agrícola regular sem uso de agrotóxico. Todos disseram que apesar de não ter uma assistência técnica regular gratuita, produzem sozinhos os defensivos naturais de uso nas plantações. Obteve-se ainda uma declaração significativa dos expositores: o evento Exproaf deve permanecer anual, já que a infraestrutura atualmente está deixando a desejar. Então, na opinião da maioria, se a Exproaf acontecesse com mais frequência os agricultores deveriam ser melhor assistidos, no sentido dos organizadores da feira garantirem: transporte da comunidade rural para Exproaf; água para beber; banheiro; alimentação regular e maior divulgação do evento para atrair mais consumidores.

Na figura 2 o gráfico mostra a opinião dos consumidores que freqüentaram a Exproaf 2011. Todos os entrevistados garantem que vão à feira principalmente para comprar os alimentos ecologicamente corretos dos agricultores e 20% disseram que após adquirir os produtos, procuram outros atrativos na Exproaf, como oficinas e shows artísticos com músicos regionais. Além disso, os consumidores disseram que preferem comprar produtos sem agrotóxico diretamente ao produtor rural, assim o preço fica mais barato.

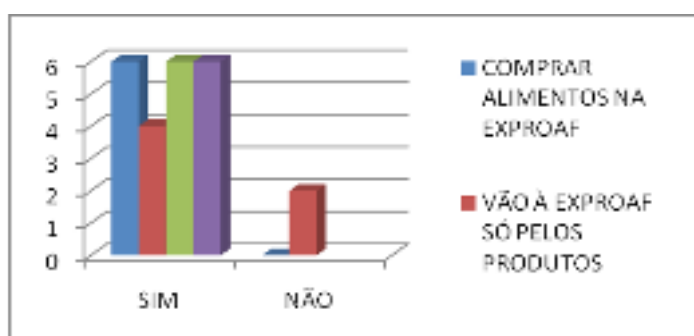


Figura 2 – Opinião dos consumidores sobre Exproaf 2011

Todos os consumidores responderam na entrevista que a Exproaf 2011, nos quesitos 'disposição e organização' e 'qualidade' atingiu o conceito 'bom', visto que na entrevista todos tiveram a oportunidade de responder se gostavam da feira e se consideravam a iniciativa de realizar a Exproaf anualmente era importante. Quanto à nota sobre os produtos expostos, metade dos consumidores deu nota 10 e a outra metade variou entre as notas 6 e 9.

Bibliografia Citada

BEREZANSKI, Irineu. **Agricultura Familiar: Ameaças e Oportunidades, 2008**. Fonte: SEBRAE/SC. Disponível em <<http://www.sebrae-sc.com.br/newart/default.asp?matéria=16289>> Acesso em 21 jul. 2011.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Estimativa da População**. [2010]. Disponível em: < http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados_divulgados/index.php?uf=23 >. Acesso em: 25 jul. 2011.

CASTRO, Moysés Araújo. **Importância da agricultura para o desenvolvimento regional**. Disponível em: <<http://www.geografia.uema.br/re/2003nov/06agric.htm>> Acesso em: 20 jul. 2011.

CHIARELLO, M.; ORLOWSKI, R. F.; WACKULICZ, G. J. **Feiras livres: uma alternativa de geração de renda aos agricultores familiares de Chapecó (SC)**, 2008. Disponível em: < [http://www.apec.unesc.net/II%20EEC/sesoes_tematicas/ Regional/Artigo15.pdf](http://www.apec.unesc.net/II%20EEC/sesoes_tematicas/Regional/Artigo15.pdf)> Acesso em: 31 jul. 2011.

HABERMEIER, Kurt.; SILVA, Avanildo Duque da. **Agrofloresta: um novo jeito de fazer agricultura**. Recife: Centro Sabiá, 1998.

MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário. **O encontro da agricultura familiar com a alimentação escolar**. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/setor/leite-e-derivados/o-setor/politicas-publicas/agricultura-familiar-reforca-a-merenda-escolar-1/Informe_3602/integra_informe> Acesso em: 20 jul. 2011

OLALDE, Alicia Ruiz. **Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável**. Disponível em: <<http://www.ceplac.gov.br/radar/Artigos/artigo3.htm>> Acesso em 19 jul. 2011.

TEDESCO, João Carlos (Org.) **Agricultura familiar: Realidades e perspectivas**. 2ª ed. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. 405p.